

2. PERGUNTA SOBRE CORPOS SUTIS E CHAKRAS. COMO PROTEGER-SE DE ENERGIAS ABSTRATAS NEGATIVAS.

MARCOS ALVES DE ALMEIDA (www.geomarcosmeioambiente.com.br)

NOME: Helena

CIDADE: São Paulo

UF: São Paulo

MENSAGEM: Olá, Marcos! Achei muito interessante as orientações que você deu à Marisa, com relação aos chacras.

Trabalho como voluntária em um local que atende pessoas com problemas de ordem física e espiritual (não se trata de centro espírita, é um local em que não se impõe religião alguma, apenas a fé e a força interior de cada um). Tenho como atividades efetuar polarização e imposição das mãos. De que forma devo proteger-me energeticamente (antes e depois), ou seja, qual técnica devo empregar de forma a impedir a absorção das energias negativas das pessoas que procuram ajuda neste local a fim de solucionarem seus problemas (e que problemas !!!)? Em resumo: minha intenção é a de ser útil doando parte de meu tempo a prestar ajuda a quem precisa, porém não quero trazer para a minha vida os problemas (energias densas) daqueles a quem tento ajudar..... Antecipadamente agradeço sua atenção e orientação, Abraços Helena

De: Marcos

Para: Helena

Oi, Helena!

As técnicas de proteção são muitas, no entanto devemos descobrir a melhor técnica que nos proteja, baseada na forma que melhor assimilamos.

Primeiro vamos por uns pingos nos íis.

Os seres humanos estão inseridos num contexto universal, sofrendo influências vindas da Terra, do Cosmo e do Meio Ambiente. Somos seres, como todos os seres vivos (os inanimados também!) interagem com o meio.

Existem três campos fundamentais onde estamos inseridos:

Físico, Vital e Abstrato (sutil, espiritual, outras denominações).

O Campo Físico está relacionado com o meio ambiente físico, físico-químico, químico, bioquímico e biológico. O nosso organismo reage com o meio e se o meio ambiente estiver desagregado, com energias microvibratórias anômalas irão nos afetar. Essas anomalias podem ser classificadas em energias vindas da Terra, do Cosmo e do meio ambiente (as domóticas, criadas pelos homens). Podemos citar: As anomalias físicas vindas da Terra como, por exemplo: água subterrânea em movimento (passando por baixo da residência), zonas tectônicas (quebra das rochas), radiações ionizantes (como o gás radônio, devido à alteração de rochas com rádio e/ou tório).

As anomalias físicas vindas do Meio Ambiente como, por exemplo: morar próximo de Alta Tensão, em locais com as ERBs (Estações Radio Base de telefonia celular – locais com muita densidade populacional), edificações construídas sem proporções harmônicas, sobre túneis, e outras inúmeras situações desagregadoras.

As anomalias físicas vindas do Cosmo: radiações ultravioleta, radiações cósmicas potencializadas pela poluição ambiental, destruição da camada de ozônio, etc.

Essas anomalias físicas afetam as pessoas com o passar dos anos, deixando-as nervosas, pois não dormem direito, em nível celular. Esses distúrbios ambientais ficam evidentes com anos morando em locais insalubres. Nessa fase as pessoas estão estressadas e cansadas, sem se darem conta que é o meio ambiente que as está afetando.

O Campo Vital está relacionado com a vida biológica dos seres vivos. A vida é frágil. Quaisquer alterações nos campos físico, vital e abstrato afetam a nossa vida.

O Campo vital está relacionado com a nossa vida cotidiana: abrange três aspectos fundamentais: o físico, o emocional e o racional.

O físico: nossa saúde relacionada com atividades físicas, alimentares, cuidados com a higiene, horários regulares no dia e na noite, entre outros.

O emocional: com o nosso dia a dia, lidar com as nossas dificuldades nos relacionamentos humanos, nas financeiras, nas nossas identificações com situações pessoais e alheias; envolvimento com pessoas, situações, com emoções vindas de fora, através de TVs, revistas, jornais.

A identificação com os problemas nos tornam dependentes e inseguros, gerando desarmonias, que com o passar do tempo se acumulam e transbordam em situações novas. Situações incompreensíveis, pois a análise que fazemos da realidade é limitada à nossa visão diária. Associações desconexas por interpretar os acontecimentos de forma compulsiva e emocional, etc...

Somos assim! Vulneráveis a tudo que está em volta. Por isso precisamos não julgar os acontecimentos de forma emocional e imaginativa. Como se o mundo todo estivesse contra nós.

Essas são as pessoas, nós, que você vai encontrar na clínica, nos consultórios, nos bares, nos trabalhos, nos ônibus, nos automóveis, em todos os lugares da Terra. Seres humanos: seres frágeis, vulneráveis.

O racional: o nosso modo de ver a realidade, baseada em nossas crenças e descrenças. Baseada nos conceitos mecanicistas newtoniano-cartesiano, que nos foi passado há 400 anos. A física newtoniana nos é útil no dia a dia, pois não precisamos saber mais do que a física mecanicista para se viver na Terra. As leis da física newtoniana regem o nosso dia a dia. Aceitamos tudo até a velocidade da luz, como diria Einstein, que ajudou a criar a física quântica mas nunca a aceitou.

Por isso, não nos damos conta de que existem forças sutis, microvibratórias, não perceptíveis pelos nossos cinco sentidos e que nos afetam. É o mundo transcendental, invisível, tratada pelos físicos quânticos, que analisam a matéria atômica.

A física quântica mostra que os acontecimentos ocorrem sem que haja influência do espaço e do tempo. Fenômenos não aceitáveis pela nossa mente racional. Um elétron salta de um orbital para outro sem nunca ter passado pelo meio. Sai de um local e aparece noutro, sem ter percorrido qualquer espaço-tempo, é o momento quântico. Assim por diante. Tudo isso transcende a nossa mente comum. Esse mundo invisível nos afeta e não nos damos conta. Tentamos controlar a nossa vida perante acontecimentos que transcendem a nossa capacidade de compreensão.

Esses três aspectos do Campo Vital são super valorizados pelos seres humanos.

Pudera! É a nossa sobrevivência.

No entanto..! Esses três aspectos se entrelaçam e se misturam num emaranhado que nos absorve e nos faz ficar em constante incerteza. O nosso físico pouco cuidado, sem exercícios sistemáticos, nos dá dor nas costas (as minhas), que acaba nos irritando emocionalmente e que justificamos racionalmente a falta de tempo de fazer os exercícios, assim como as nossas emoções por assistir uma novela que não nos diz nada da nossa vida, que nos faz pensar racionalmente que não temos a mesma sorte daqueles felizardos que vemos na TV e acabamos frustrados com a nossa vida sem as mesmas emoções.

Que situação diária que vivemos? Milhares de coisas acontecendo a cada dia e se acumulando em nossos corações, em nossas mentes e em nossos organismos físicos! Não somos nós mesmos, não somos aqueles que gostaríamos de ser, acabamos sendo aqueles que a sociedade dos homens nos permite ser, nas limitações da nossa existência. Nos frustramos por não sermos o que gostaríamos de ser.

O Campo abstrato: é um campo de energias sutis, não perceptíveis pelos cinco sentidos, atuam nos campos sutis do homem: como diria Ann Brennan (Mãos de Luz): no campo etérico, emocional, mental, astral (em níveis do dia a dia) e nos campos espirituais: etérico padrão, celestial e ketérico padrão (assim denominados por ela). São corpos sutis que se superpõem uns aos outros, em sete camadas. Cada camada ou corpo sutil tem sete chakras. Esses corpos se entrelaçam de forma harmônica compondo o que se chama de campo da energia humana ou as auras humanas.

Sabe-se que esses campos e chakras são conhecidos há cinco mil anos.

No entanto, o homem atual não se dá conta da sua existência e de sua influência na sua vida.

Somos mais complexos do que imaginamos que somos. Interagimos com o Universo. Somos a memória do Universo.

Portanto ter consciência de nossa interação com o universo é fundamental para a nossa vida cotidiana.

Pelo fato de não ser perceptível pelos cinco sentidos, esse campo abstrato, supomos que nada que não controlamos nos afeta, nesse nível sutil. Se para nós ele não "existe", logo ele não pode nos influenciar!

Entramos em muitos locais "carregados de energia sutil desarmônica" e não percebemos e não nos damos conta que algo pudesse nos afetar.

Exemplo: se alguém, dirigindo um carro, passa por nós e nos fecha, parecendo que de propósito, para nos irritar, e que se de fato ficarmos irritados com a sua ação, sem dúvida, ficamos afetados em nível sutil. Como se ele tivesse nos provocado para nos "roubar" energia. E ele conseguiu, pois ficamos nervosos e descontrolados.

Isso vai acumulando em nossos campos sutis e sem sabermos ficamos irritados com todo mundo. Acabamos descarregando, sem querer, em pessoas que não tem nada a ver com isso.

E quando percebemos que extrapolamos, alegamos que foi devido a ter dormido mal essa noite e por isso ficamos com dor de cabeça e por isso soltamos os "cachorros" na hora errada e na pessoa errada.

Acabamos justificando e nos desculpando. É claro não sabemos a causa real do que de fato deixou a pessoa nesse estado de tensão permanente.

A técnica (difícil): é não nos identificarmos, não nos envolvermos emocionalmente, não justificarmos racionalmente, esvaziando o cérebro. Fazendo uma breve meditação. Andando e respirando pausadamente. Pensando em situações agradáveis ao lembrarmos dos bons momentos. Trazendo de volta a energia boa. Não precisamos justificar o tempo todo tudo.

Agora! Respondendo a sua pergunta?

Bem! Você viu que os seres humanos são complexos e por mais que você tente ajudá-los vai encontrar essa complexidade toda. Cada pessoa que entrar para ser atendida tem todos os problemas em níveis físicos, vitais e abstratos. Os físicos e os abstratos influem na pessoa, mas ela não se dá conta. Ela irá colocar os seus problemas diários relacionados com o campo vital. Esse campo é tratado mais diretamente pelos psicólogos. Se você escutar essas pessoas com paciência e orientá-las nos seus relacionamentos diários já é de grande ajuda e conforto para elas. Importante você não se identificar emocionalmente. Não se envolver (como um médico que vai operar alguém. Ele não pode se envolver emocionalmente com o doente, como ter dó do paciente, etc... Ele tem que operar a pessoa da forma mais firme possível, não pode se identificar com o doente. Tem que ser técnico para ajudar o paciente). Esse é o campo vital. Do dia a dia.

Não misturar com o campo abstrato. Este campo é sutil, as pessoas acumulam desarmonias sem se darem conta. Podem estar carregadas, pois ao abrirem a guarda, a defesa, no dia a dia, se envolvendo com situações e pessoas, ela absorve, entra em ressonância com essas forças e acaba se impregnando de energias abstratas que influem no dia a dia. Ela traduz como problemas normais emocionais, físicos e racionais.

Você, então, não pode fazer uma "misturada" de tratamentos. Colocando as mãos nessas pessoas você está entrando em ressonância com elas, de forma abstrata, não perceptível pelos seus cinco sentidos. Você estará absorvendo informações sutis dessa pessoa e se você não tem consciência e conhecimento dessas possibilidades e agir mecanicamente, tratando todo mundo do mesmo modo, então, você estará se envolvendo perigosamente com essas energias.

Cada ser humano, como sabemos, é uma complexidade única, não tem nada a ver com outro ser humano, mesmo que, aparentemente, os problemas sejam os mesmos, como carência e tudo o mais do cotidiano.

Atrás da aparência tem um mundo próprio, sutil, que envolve cada pessoa de forma diferente.

Não trate todo mundo da mesma forma. Analise cada pessoa como única, não no que é o cotidiano delas, mas o mundo sutil que as envolve.

Para saber como agir você tem que perceber o que cada uma delas está contando em nível sutil.

Não julgue. Não raciocine. Não pense com a mente racional normal. Sinta, perceba, intua. Você tem que desenvolver intuição, a percepção e a

compreensão. Com essas ferramentas você transcende o nível do campo vital (problemáticas diárias) e se transporta para oitavas mais altas de energia e capta o que a pessoa está transmitindo em nível espiritual, sutil, abstrato.

Como conseguir acessar esse nível de energia e agir nessa faixa ou nesse plano mais elevado que o da materialidade da vida cotidiana?

São muitos os caminhos. Se você perguntar para qualquer pessoa, todas lhe aconselharão de forma diferente, e na maioria, como diz o ditado popular, tem uma razão de ser. No entanto é necessário ser técnico, metodológico, profissional e não empírico, comum e amador.

Você está entrando no mundo desconhecido e se agir de forma comum vai se impregnar de todo tipo de energias, principalmente se você pensar (racionalmente) de forma mecanicista, pois no mundo quântico as leis do mundo cotidiano não funcionam.

Não tem uma fórmula decorada, como eu disse, cada pessoa é diferente de outra, logo fórmulas pré-estabelecidas são estáticas, sem vida.

Precisa perceber, intuir, compreender cada pessoa em sua totalidade e individualidade, não naquilo que ela se faz apresentar, mas naquilo que é oculto, dissimulado, não verbal.

Eu utilizo a radiestesia, pois é a forma de acessar o meu lado perceptivo, intuitivo. A radiestesia técnica não é pendular somente, não é perguntar se é isso ou aquilo. Utiliza-se a radiestesia como instrumento de medição, pois somos seres bioreceptores e bioemissores. A radiestesia é o meio de acessar o meu organismo no que se refere aos efeitos físicos, do meio ambiente e acessar o mundo microvibratório invisível aos cinco sentidos. Mas é necessário saber o que se está fazendo. É necessário utilizar um método de observação sistemática.

Medir uma pessoa antes e depois significa que eu tenho que utilizar gráficos criados com uma finalidade precisa.

Utilizo gráficos relacionados aos campos físicos, vitais e abstratos. Cada campo é analisado separadamente.

O campo físico deve ser analisado no que se refere ao meio ambiente (é, por exemplo, a minha especialidade).

Quando analiso uma pessoa verifico as influências físicas (com gráficos relacionados ao meio ambiente que afetam as pessoas sem serem percebidas pelos cinco sentidos).

Verifico as influências vitais, biológicas, analisando o organismo delas com gráficos relacionados com o organismo da pessoa (sangue – hemácias, pH das enzimas, temperatura das enzimas, radicais livres, etc.).

Também! Verifico as forças abstratas que podem estar afetando essa pessoa, através de gráficos dos corpos sutis e chakras, com pêndulos especiais de ondas de formas em hebraico quadrado antigo, que emitem a energia da palavra escrita, etc...

Após toda essa abordagem tem-se uma visão mais clara das forças invisíveis que estão afetando essa pessoa. Assim pode-se dar um diagnóstico com maior precisão. Um diagnóstico errado gera uma correção errônea.

Você deve ter ficado pasmada com toda essa verborragia. Ainda! Saiba mais! É necessário conhecer o que se está medindo. Não adianta ter os gráficos, criados por outros, sem compreendê-los a fundo. É necessário estudar para ser profissional.

Ajudar pessoas, sim! Mas com método e profissionalismo total.
Abraços Marcos (www.geomarcosmeioambiente.com.br)